



Foto: Saulo Cruz/SAE

Indicadores sociais da PNAD mostram aumento da escolaridade média do brasileiro

A expansão do acesso à educação no Brasil promoveu tanto o aumento da escolaridade média quanto a redução da desigualdade educacional dos últimos 20 anos, segundo os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2012. De acordo com os indicadores da PNAD, a escolaridade ligada à força de trabalho brasileira passou de uma média de 5,7 anos de estudo, em 1992, para uma média aproximada de 8,8 anos, em 2012.

A primeira análise dos indicadores relativos à PNAD (sobre pobreza, desigualdade e crescimento da renda per capita e seus determinantes) foi feita nesta terça-feira, 1º de outubro, pelo presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e ministro-chefe interino da Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE), Marcelo Neri.

Marcelo Neri chamou atenção para o fato de que, apesar de os indicadores mostrarem estagnação da taxa de analfabetismo em 2012, houve uma dupla tendência de melhora educacional em termos gerais.

“2012 foi um ano relativamente bom se comparado a outros anos, pois houve um salto nos anos de estudo da população ocupada no Brasil e uma significativa redução das desigualdades na educação. Os dados mostraram uma estagnação do analfabetismo, o que nos preocupa, mas também temos que olhar para a melhora que ocorreu nas outras partes, com o crescimento da média de anos de estudo e com a queda da desigualdade”, disse Marcelo Neri ao acrescentar que, ao longo dos anos analisados, a melhora educacional pôde ser observada especialmente entre os mais pobres.

01/10/2013

<http://www.sae.gov.br/imprensa/noticia/materias/indicadores-sociais-da-pnad-mostram-aumento-da-escolaridade-media-do-brasileiro/>